

Hoje vamos continuar com a série de sermões *A Verdadeira História da Vida de Jesus Cristo*. E esta é a 5ª parte.

Estávamos lendo em João 11. Vamos continuar. João 11. Continuaremos onde paramos na 4ª parte.

Nós falamos de quando Jesus Cristo ressuscitou a Lázaro e então algo incrível foi revelado. Jesus não chegou a tempo de curá-lo. Ele deixou Lázaro morrer para cumprir um importante propósito. Ele sabia que no final de seu ministério ele ia ressuscitar Lázaro. Ele ia ressuscitar uma pessoa, e essa pessoa ia ser Lázaro. Jesus Cristo ia mostrar, de uma maneira muito poderosa, o que ele havia dito: "Eu sou a ressurreição e a vida". A vida que pode ser dada aos seres humanos, a vida que pode ser dada aos que morrem, lhes ressuscitar à vida novamente, para um propósito, como parte do plano de Deus. E essas coisas foram reveladas então. Que ele é o único a quem esse poder seria dado. Deus não dá isso diretamente aos humanos. Isso vem através de Jesus Cristo. E essa é uma história incrível que estamos vendo aqui. A verdadeira história da vida de Jesus Cristo.

E depois disso, os fariseus, os escribas e os fariseus, tinham ainda mais vontade de matá-lo. Eles não queriam tê-lo por perto. Ele era uma séria ameaça para eles, para sua existência. E eles começaram a planejar uma maneira de matá-lo. E vamos chegar a isso. Porque eles decidiram que isso era o que eles iam fazer. E eles então começaram a fazer planos, a estudar quando, como, e a através de que meios eles o matariam. Eles começaram a conspirar contra Jesus Cristo.

João 11:49 - E Caifás, um deles, que era sumo sacerdote naquele ano, lhes disse: Vós nada sabeis, nem considerais que nos convém que um homem morra pelo povo... E o que ele disse aqui é impressionante. Ele era um sumo sacerdote e Deus lhe estava usando, ele ainda tinha autoridade para dizer algo profético. E isso era o que estava acontecendo aqui. Ele disse que isso era conveniente para eles. **...nos convém que um homem morra pelo povo e que não pereça toda a nação.** Sua preocupação era que cada vez mais pessoas viam a Jesus Cristo como o Messias e a repercussão que isso teria ante o governo romano. Mas Cristo, o Messias, não veio para ser Rei dos reis no tempo dos romanos. Ele veio para ser o sacrifício do Pessach. Porque se ele fosse o rei dos reis, é claro que os romanos reagiriam a isso. Eles não teriam conseguido, mas eles teriam tentado reagir. E isso era o que os preocupava, que, por causa disso, eles pudessem perder sua nação, o poder e a autonomia que eles tinham tido até aquele momento, uma certa liberdade que eles tinham então. E é por isso que ele disse: Nos convém que um homem morra...".

Ora, ele não disse isso de si mesmo, mas, sendo o sumo sacerdote naquele ano, profetizou que Jesus devia morrer pela nação. E não somente pela nação judaica, mas também pelos filhos de Deus que estão espalhados. E isso é algo muito poderoso! Aqui fica bem claro que isso é algo profético. Ele deveria morrer por toda a humanidade. E na verdade esse homem estava profetizando quando disse: **“Nos convém que um homem morra...** Sim, como o sacrifício do Pessach.

E agora vamos continuar com a história de onde a deixamos na 4ª parte. **Então, daquele dia em diante, os líderes judeus fizeram planos para matar Jesus.** Eles estavam muito determinados a matar a Jesus e eles começaram a tramar como iam fazer isso. **Por isso ele já não andava publicamente na Judeia, mas foi para uma região perto do deserto, a uma cidade chamada Efraim, e ficou ali com os seus discípulos.** Eles estavam indo para Jerusalém, mas ainda não tinham chegado. E há um lapso de tempo aqui. Lázaro já havia sido ressuscitado e Jesus estava tentando ficar fora do alcance dos judeus. Eles se afastaram por um tempo, ficando longe da cidade, porque esse era um momento muito crítico para eles.

Versículo 55. Deus poderia ter... Deus pode nos proteger. Ele pode fazer certas coisas de uma forma específica a qualquer momento que Ele quiser. Mas geralmente Ele não trabalha dessa maneira. Deus nos deixa fazer nossa parte as vezes. E Cristo estava fazendo sua parte aqui, tomando certas precauções. Deus poderia ter protegido Cristo, poderia colocar um escudo protetor ao redor dele em Betânia ou fazer o que Ele quisesse. Mas, ao invés disso, Deus permitiu que as coisas acontecessem da maneira que os seres humanos físicos costumam fazer. Era melhor que ele ficasse longe por um tempo, longe de todos os outros e depois voltasse. E podemos aprender muito aqui sobre como Deus Todo Poderoso trabalha.

Versículo 55 - E estava próximo o Pessach dos judeus, e muitos daquela região... E quando as pessoas lêem isso, porque isso está escrito dessa maneira ... E muitas coisas foram inspiradas para serem escritas de uma determinada maneira para que se as pessoas quiserem tropeçar sobre as escrituras, que elas tropecem. "O Pessach dos judeus". Porque eles eram os únicos que observavam o Pessach Ninguém mais fazia isso. Não era o Pessach de ninguém mais. Não era o Pessach dos assírios, dos samaritanos ou dos egípcios. Nenhum desses povos observavam o Pessach, somente os judeus. Mas as pessoas no mundo, especialmente os seguidores do cristianismo tradicional, lêem isso e dizem: "O Pessach é para os judeus. Não observamos o Pessach porque isso é para os judeus". Não. O Pessach é para toda a humanidade. Mas naquela época os judeus eram os únicos que o observavam. E é por isso que o Pessach era conhecido como Pessach dos judeus. **E estava próximo o Pessach dos judeus, e muitos daquela região subiram a Jerusalém antes do Pessach, para se purificarem.** E haviam coisas que eles entendiam, os sacrifícios de animais e tudo mais. Eles estavam se preparando para um Dia Sagrado, para o primeiro dia da Festa dos Pães Ázimos, para esse período de tempo. E as pessoas costumavam viajar a Jerusalém nos Dias Sagrados, nas três temporadas festivas do ano. E nessa ocasião, as pessoas que moravam na região da Judéia estavam a caminho de Jerusalém. E é disso que se está falando aqui.

Eles foram a Jerusalém antes do Pessach para se purificar, para se prepararem para o Pessach. **Buscavam, pois, a Jesus e diziam uns aos outros, estando no templo: Que vos parece? Não virá à Festa?** "Ele estará aqui? Ele estará fazendo o que fazemos? Ele virá a Jerusalém para celebrar a Festa? Vamos vê-lo talvez?" Eles estavam curiosos. Eles queriam conhecê-lo. Eles tinham ouvido falar das coisas que estavam acontecendo, especialmente do que aconteceu com Lázaro em Betânia. Isso estava causando muita expectativa entre as pessoas. Vamos ler sobre isso más adiante na história aqui. As pessoas estavam entusiasmadas e queriam vê-lo, queriam ouvir as coisas que ele dizia.

Versículo 57 - Mas os chefes dos sacerdotes e os fariseus tinham ordenado que, se alguém soubesse onde Jesus estava, o denunciasse, para que o pudessem prender. Eles tinham espalhado a notícia: "Se alguém vê ele, informe-nos imediatamente para que possamos prender-lhe" Isso era o que eles queriam.

João 12:1. E aqui estamos a uma semana do Pessach. E diz: **Seis dias antes de Pessach...** Em uma quinta-feira, no quinto dia da semana. Numa quinta-feira, o quinto dia da semana, seis dias antes do Pessach, **Jesus voltou para Betânia.** Eles antes estavam na região de Efraim. E agora eles estavam voltando para a Betânia. Aqui diz: **Jesus voltou a Betânia, onde morava Lázaro, a quem Jesus havia ressuscitado.** E agora era hora de começar a fazer mais coisas, as coisas que ele ia fazer no final.

Versículo 2 – Ali, em Betânia, prepararam um jantar para Jesus. Marta servia... Isso não foi na quinta-feira que eles chegaram em Betânia vindo de Efraim, porque eles provavelmente chegaram no fim do dia. Não sabemos. A Bíblia não nos diz. Eles foram para Betânia, onde ficaram alguns dias. Eles estiveram indo e voltando desde Jerusalém, talvez. Lembre-se de que Jerusalém estava a apenas uns 3 quilômetros e meio dali. E aqui diz: **Ali prepararam um jantar para Jesus. Marta servia, enquanto Lázaro estava à mesa com ele. Então Maria pegou um frasco de nardo puro, que era um perfume caro, derramou-o sobre os pés de Jesus e os enxugou com os seus cabelos. E a casa encheu-se com a fragrância do perfume.** E é incrível o que Maria fez aqui e como os outros que estavam lá pensaram sobre isso. É surpreendente o que isso nos mostra sobre a natureza humana.

E há algo muito importante que deve ser acrescentado aqui, sobre o que aconteceu então. E é por isso que vou usar um pouco do meu tempo para explicar isso. Porque isso é algo que pode confundir as pessoas se elas não sabem quando isso aconteceu, em que dia isso aconteceu. Quando as pessoas lêem essas coisas, quando elas lêem os evangelhos, elas ficam confusas porque não entendem o que estava acontecendo. E o que acontece em muitos casos é que Mateus, Marcos, Lucas e João descrevem o mesmo mas eles o descrevem de acordo com sua perspectiva e na sequência que eles se lembram. E às vezes eles escrevem sobre esses eventos em uma sequência diferente um do outro, porque eles escrevem de acordo com o que eles se lembram. E quando as pessoas comparam os quatro evangelhos, é difícil para elas entender isso. É como se tudo estivesse em uma sequência diferente. E é por isso que estamos falando sobre o que aconteceu aqui, lendo o que os quatro escreveram, porque isso é muito importante para que possamos entender o que aconteceu então.

E é importante notar que esse jantar foi no Sabbath. Esse jantar não foi na quinta-feira, no dia que ele chegou a Betânia, nessa cidade. Eles costumavam preparar um jantar especial às sextas-feiras. E esse jantar aqui foi sexta-feira à noite. No começo do Sabbath. Isso foi no começo do 10º dia do mês. Quando o sol se pôs naquela sexta-feira, começou o Sabbath semanal, e era o 10º dia do mês. E se você se lembra, lemos em Êxodo 12 no 10º dia do primeiro mês que eles tinham que pegar um cordeiro e separar esse cordeiros dos outros. Quatro dias antes do Pessach, no 10º dia do primeiro mês, os israelitas deviam pegar um cordeiro e colocar esse cordeiro em um lugar separado. Eles tinham que escolher um cordeiro de seus rebanhos e separar esse animal, como lemos antes. Eles deviam dar atenção e cuidado especiais a esse cordeiro.

E aqui vemos que o Cordeiro de Deus estava recebendo atenção especial através do que Maria fez. Incrível! E isso aconteceu na noite da sexta-feira, depois do jantar. Maria ungiu Jesus Cristo com um perfume muito caro. E vamos ver como Marcos narra essa parte da história. Lemos sobre o que aconteceu com Judas Iscariotes. E agora vamos ver qual foi a reação de Judas Iscariotes ao que estava acontecendo aqui. E é importante notar que o dia, o momento em que tudo isso aconteceu não foi pura coincidência. Todas essas coisas têm um propósito e um grande significado. Vamos ler as diferentes narrações desse

mesmo episódio, e vamos ver a reação de Judas Iscariotes e de outras pessoas que também estavam lá sobre o que aconteceu naquela noite de sexta-feira, quando eles estavam reunidos ali, naquele jantar do Sabbath.

Mas há outros dois acontecimentos sobre os quais devemos falar antes disso. Vamos falar sobre algo que aconteceu dois dias depois e então vamos voltar e ler sobre esse episódio. E isso pode confundir as pessoas, mas é importante que entendamos isso muito bem. Vamos ler isso para mostrar o importante que era que isso ocorresse exatamente naquela noite de sexta-feira, no começo do 10º dia. Porque quatro dias antes do dia em que o cordeiro do Pessach era sacrificado, esse cordeiro devia ser separado. E embora nós entendamos essas coisas, ha muitas pessoas que estão escutando isso pela primeira vez, que nunca ouviram falar dessas coisas. Elas nunca ouviram a verdadeira história, o que aconteceu realmente. E elas não sabem o porquê, elas não entendem o que lêem porque elas não entendem sequer o significado do Pessach. É por isso que eu usar o tempo que temos para falar sobre essas coisas. Para nós isso é como uma recapitulação, estamos refrescando nossa memoria, e deve nos inspirar o fato de que Deus tenha feito tudo isso. Mas também é importante que outros entendam o significado dessa época do ano.

Então, vamos ler a narração desse mesmo episódio em **Marcos 14:1**. Isso aconteceu alguns dias depois. E aqui está claro que isso aconteceu na mesma semana. E ele diz: **Faltavam dois dias para a Festa...** E a palavra *festa* não aparece no original. **Faltavam dois dias para a Festa da Páscoa e a Festa dos Pães Ázimos. Os chefes dos sacerdotes e os mestres da lei procuravam com muita artimanha...** E essa palavra significa “com engano e mentira”, dizendo às pessoas uma coisa, mas com intenções muito diferentes, tentando obter algo muito diferente. E aqui diz que eles **estavam procurando com artimanhas um jeito de prender Jesus para matá-lo**. Eles queriam prender a Jesus para matá-lo. **Eles dizem: Não vamos fazer isso durante a Festa, para não haja tumulto entre o povo.** E os seguidores do cristianismo tradicional lêem isso, mas não sabem, não entendem o que isso significa. “O que você quer dizer com isso de que eles não queriam matá-lo durante a Festa?” E isto é algo muito importante nessa história. Porque era um Sabbath. Era um Sabbath anual. E na Igreja de Deus entendemos que a semana tem sete dias e que o sétimo dia é sempre um Sabbath semanal para Deus. Mas também há Sabbaths anuais, ha sete Sabbaths anuais. E este é o primeiro dos Sabbaths anuais, o 1º dia da Festa dos Pães Ázimos, como lemos antes em Levítico 23, na presente serie de sermões.

E aqui diz que eles não queriam fazer isso nesse Dia Sagrado, porque eles não podiam trabalhar nesse dia. Eles não queriam que ele fosse morto nesse dia, porque então eles teriam que trabalhar, eles teriam que preparar certas coisas. Vamos falar sobre isso mais adiante. Mas aqui podemos ver bem claro que isso aconteceu dois dias antes do Pessach. E eles estavam preocupados com como eles iam matá-lo, com as artimanhas que eles iam usar para conseguir isso. E eles disseram: “Não vamos fazer isso durante a Festa”. Eles estavam preocupados. “Quando eles o matariam? Em que dia vamos fazer isso? Temos que fazer isso rápido, antes do Dia Sagrado, porque não podemos trabalhar, não podemos fazer isso em um Dia Sagrado. Vamos fazer isso antes. Temos que fazer isso o mais rápido possível.” Essa era sua intenção. Eles estavam com pressa. Eles queriam fazer isso antes da Festa dos Pães Ázimos, antes que esses sete dias começassem. Eles queriam fazer isso o mais rápido possível.

E eles não tinham idéia do que eles estavam ajudando a cumprir. Incrível! É incrível como Deus trabalha. Ele controla todas as coisas.

Marcos 14:3. No seguinte versículo Marcos conta o que tinha acontecido dois dias antes, na noite da sexta-feira, durante o jantar do Sabbath. A narração nos mostra que isso aconteceu no período anterior ao Pessach e aos Dias dos Pães Ázimos.

E esta é a narração de Marcos desta parte da história. **Jesus estava no povoado de Betânia, sentado à mesa na casa de Simão, o Leproso.** Isso foi durante o jantar do sábado, nesse 10º dia. **Então uma mulher chegou com um frasco feito de alabastro, cheio de perfume de nardo puro, muito custoso.** E sabemos que essa mulher era Maria. E essa palavra grega aqui significa “Muito caro”. Era um perfume muito caro. Essa palavra se refere ao preço do perfume. Era algo caro, muito caro. **Ele quebrou o frasco e derramou o perfume sobre a cabeça de Jesus. Alguns dos presentes começaram a dizer uns aos outros, indignados: “Por que este desperdício de perfume? Por que você está desperdiçando algo tão caro?”**

E isso me faz pensar em todas as queixas que ouvi na Igreja de Deus. “Por que o Sr. Armstrong fez isso ou aquilo?” E sobre mim: “Por que você fez isso? Por que você fez a aquilo? Por que você gastou o dinheiro com isso?” E Deus fica fora do assunto. Essas pessoas não vêem o que Deus está fazendo, elas não vêem que Ele trabalha para realizar certas coisas, que Ele faz o que Ele faz e do modo que Ele faz. E as pessoas sempre encontram algum defeito. Assim é a natureza humana. E isso é algo que sempre acontece na Igreja, durante 2.000 anos.

Esse perfume poderia ter sido vendido por muito dinheiro, que poderia ser dado aos pobres. (Aos necessitados). E as pessoas sempre usam esse tipo de pretexto. “Pense em tudo o que poderia ter sido feito com isso. Poderíamos ter vendido isso e dado o dinheiro aos pobres e necessitados. Não é melhor fazer isso do que comprar um avião privado? Não é melhor fazer isso do que viajar em primeira classe? Não é melhor gastar todo esse dinheiro em outra coisa? Por que você viajou a esse lugar? Por que eles fazem isso ou aquilo? Por que ele tem que ter essa marca de carro?” Falando sobre o Sr. Armstrong. Mas alguns dizem isso sobre mim também. “Por que você tem um Rolls Royce? Por que gastar todo esse dinheiro com isso? Por que construir esta casa dedicada a Deus, este auditório tão caro, tão luxuoso? Com esse tapete, esse pódio, essas cortinas, tão caros! Tudo de primeira qualidade!” Incrível! E me assusta que os seres humanos pensem de tal maneira e não aprendam com isso... Em vez de se perguntar o por quê, o que devemos aprender com isso. Ou como podemos crescer na compreensão disso. E isso aqui é algo bem típico. “Esse perfume poderia ter sido vendido por uma boa quantidade de dinheiro que poderíamos ter dado aos pobres e necessitados. Isso teria sido muito mais proveitoso.” Mas sua intenção não era dar aos pobres e aos necessitados. Isso era uma mentira! Isso não era o que eles queriam fazer. Mas eles disseram isso para justificar suas idéias e atitudes erradas. Porque isso era exatamente o que estava no coração e na mente deles. “Nós poderíamos fazer isso ou aquilo com esse dinheiro”. Quando na verdade, se tivessem esse dinheiro eles certamente não o usariam dessa maneira. É incrível como são os seres humanos.

Eles criticavam a mulher com dureza. Não era apenas Judas Iscariotes, mas outros nesse grupo também a estavam criticando e falando mal dela. Como os seres humanos costumam fazer. Eles estavam falando mal dela, tentando provocar divisões, criticando Maria, os amigos de Jesus Cristo, dizendo que era errado desperdiçar isso com Cristo. E por que eles simplesmente não disseram: "Oh, não faça isso, Maria! Poderíamos vender isso uma boa quantidade de dinheiro e dar esse dinheiro aos mais necessitados"? Mas

eles não lhes disseram isso. **Mas Jesus disse: Deixem esta mulher em paz! Por que é que vocês a estão aborrecendo? Ela praticou uma boa ação para comigo. Pois os pobres estarão sempre com vocês...** Ou seja, se essa era realmente sua motivação e sua intenção, eles poderiam fazer isso em outra ocasião. E isso sempre foi assim, durante 6.000 anos. E há lições que podemos aprender aqui. Eu poderia dar um sermão inteiro sobre esse assunto somente.

... e poderão ajudá-los sempre que o desejarem. Mas a mim vocês nem sempre terão. Ela fez o que pôde. Derramou o perfume em meu corpo antecipadamente, preparando-o para o sepultamento. E eles não tinham idéia do que ele estava dizendo. Ele lhes dizia certas coisas mas eles não tinham idéia de que ele estava se referindo ao fato de que ele estava prestes a morrer. E você lê isso e pensa que eles podiam entender isso. Mas eles não entendiam que ele estava prestes a morrer! “Para o seu sepultamento? Você é jovem. Você só tem uns trinta e poucos anos de idade. Por que ela fez isso para preparar seu corpo para algo que só acontecerá muitas décadas depois?” Eles não entendiam nada.

Eu lhes asseguro que onde quer que o evangelho for anunciado, em todo o mundo, também o que ela fez será contado em sua memória. E ano após ano, as pessoas lêem esses versículos e falam sobre as coisas que aconteceram antes de Cristo cumprir o Pessach. E elas também leem sobre o que Maria fez, elas se lembram do que Maria fez. E isto foi escrito neste livro para que o povo de Deus sempre se lembre do que ela fez.

E esta história sobre o que aconteceu dois dias antes, é para nos lembrar do que Maria fez. E a reação de Judas Iscariotes a isto revelou o tipo de pessoa que ele realmente era. E há coisas que acontecem na Igreja de Deus, coisas pelas que as pessoas passam, que servem para trazer à superfície, para revelar o que está em nossos corações, se não nos esforçamos para mudar, se não nos enfrentamos a certas coisas. E quando essas coisas chegam à superfície, temos que escolher. E se, de alguma forma, estamos escondendo certas coisas... Isso me faz pensar em todos os que se desviaram do caminho. Especialmente os que eram membros do ministério, porque as pessoas costumam notar mais o que eles fazem... E, em alguns casos, a quando eles tracionam a Deus, a Jesus Cristo, ao Apóstolo de Deus, a Igreja, isso é muito mais grave. Eu penso sobre as coisas que esses indivíduos fizeram, o que estava em seu coração. Eles queriam algo diferente, eles estavam buscando outras coisas, eles não estavam buscando o que deveriam buscar. E com o tempo, Deus trouxe isso à superfície e revelou isso. E aqui vemos a Judas Iscariotes. Ele não era parte da Igreja de Deus. Ele não tinha o espírito santo de Deus. Mas isso revela algo muito importante sobre a natureza humana, algo que aconteceu e continua a acontecer na Igreja de Deus, repetidamente. Isso era algo com o que o Sr. Armstrong tinha que lidar constantemente, algo que é revelado aqui sobre a natureza humana. E isso revelou o tipo de pessoa que Judas era, que seus motivos eram egoístas e enganosos, que ele só estava preocupado com ele mesmo, com seus próprios interesses, com o que ele poderia obter de tudo isso.

Marcos 14:10 - Judas Iscariotes, que era um dos doze discípulos, foi falar com os chefes dos sacerdotes para combinar como entregaria Jesus a eles. E isso é algo que eu não posso entender. Aqui temos alguém que esteve com Jesus Cristo todo esse tempo, que tinha visto todos os milagres que ele fez, que o ouviu dizer: “Lázaro, saia do túmulo!” E Lázaro, que já estava morto a mais de quatro dias, saiu do túmulo envolvido em faixas. E Cristo lhes disse que lhes desatassem. Judas testemunhou tudo isso. Ele testemunhou todas as coisas que aconteceram. Cegos que de repente podiam ver, leprosos que tinham sido

curados, coxos foram curados. Ele testemunhou todas essas coisas, ele tinha ouvido tudo o que Cristo disse. E ele então vai e faz isso, depois de ter ouvido tudo o que Cristo disse? Porque durante todo esse tempo havia algo em seu coração que não era bom. Durante todo esse tempo, havia algo em seu coração e em sua mente que não era bom. E Deus permitiu que isso fosse ocorrendo pouco a pouco, até que tudo veio a superfície e ele finalmente fez o que fez.

E, às vezes, as pessoas, preferem certas coisas, ou talvez a alguém, antes que tudo isso. Isso me lembra quando as mulheres começaram a ser ordenadas na Igreja, que alguns ficaram tão indignados que se foram. Eles não podiam aceitar isso. Incrível! E isso revelou o que estava em seu coração. E Deus faz isso, especialmente na Igreja; Deus revela coisas que estão bem escondidas em nós, coisas com as quais não estamos lidando, ou que nós...

E ele foi falar com os principais sacerdotes, se oferecendo para trair Jesus. Porque eles sabiam disso. Lembre-se de que eles saíram da região da Galiléia e passaram por Jericó. E depois que eles tinham atravessado o rio Jordão, ele lhes disse: “Isso é o que vamos fazer”. E eles disseram a ele: “Você quer ir lá sabendo que eles querem lhe matar?” Eles sabiam disso. Eles sabiam que os principais sacerdotes queriam matar a Jesus. E Judas sabia disso também. E ele então foi falar com os principais sacerdotes porque ele sabia que eles queriam prender a Jesus. Ele foi se oferecer para trair a Jesus. Nós não sabemos como isso aconteceu. Há muitas coisas dessa história que não sabemos. Um dia, saberemos mais sobre o que realmente aconteceu aqui, vamos saber o que aconteceu com ele, por que ele fez isso, por que ele agiu dessa maneira, por que ele fez isso nesse momento.

E diz: **Quando ouviram o que ele disse, eles ficaram muito contentes e prometeram dar dinheiro a ele. Assim Judas começou a procurar uma oportunidade para entregar Jesus.** Ele estava procurando uma maneira, ele lhes disse como ele poderia resolver a situação. E certamente eles estavam pensando em vários cenários possíveis, eles tinham estado observando os costumes de Jesus Cristo, como ele costumava ensinar as pessoas, e então discutiram qual seria a melhor ocasião, o melhor lugar para prender a Jesus. E agora eles tinham um indivíduo entre os seguidores de Jesus Cristo, alguém que estava disposto a traí-lo, a entrega-lo, que iria dizer a eles onde Jesus estava e como eles poderiam conseguir mais facilmente o que eles queriam.

E agora vamos voltar para a história do que aconteceu no 10º dia do primeiro mês, que foi o Sabbath semanal antes do Pessach.

Mateus 21. E, novamente, isso foi no 10º dia do primeiro mês, no Sabbath semanal antes do Pessach, que começou na noite de sexta-feira, depois do pôr-do-sol. Maria ungiu a Cristo com um perfume muito caro. Então, nesse Sabbath, no sétimo dia, durante o dia, outras coisas aconteceram. E isso é o que vamos ler agora, essa parte da história, em **Mateus 21:1- Quando Jesus e os discípulos estavam chegando a Jerusalém, pararam no povoado de Betfagé, que fica perto do monte das Oliveiras. Dali Jesus enviou dois discípulos na frente, com a seguinte ordem: Vão até o povoado que fica ali adiante e, logo que vocês entrarem lá, encontrarão uma jumenta presa e um jumentinho com ela. Desamarrem os dois e os tragam aqui. Se alguém falar alguma coisa, digam que o Mestre precisa deles, mas que ele os devolverá.**

Versículo 4 - Isso aconteceu para se cumprir o que o profeta tinha dito: “Digam à filha de Sião... E aqui vemos novamente uma profecia após a outra sendo cumprida, coisas que os profetas escreveram no Antigo Testamento. “Digam à filha de Sião: Agora o seu rei está chegando. Ele é humilde e está montado num jumento e num jumentinho, filho de jumenta.” Coisas incríveis que então se cumpriram. Coisas impressionantes que foram escritas séculos antes sobre o que Cristo iria fazer antes de cumprir seu papel como o sacrifício do Pessach.

Versículo 6 - Então os discípulos foram e fizeram o que Jesus havia mandado. Levaram a jumenta e o jumentinho, jogaram as suas capas sobre eles, e Jesus montou. Da grande multidão que ia com eles, alguns estendiam as suas capas no chão, e outros espalhavam no chão ramos que tinham cortado das árvores. E aqui está Jesus Cristo, se preparando para entrar em Jerusalém, e as pessoas foram movidas a responder de uma forma única ao ver a Jesus Cristo.

E aqui diz no **versículo 9 - Tanto os que iam na frente como os que vinham atrás começaram a gritar:** Essas pessoas ficaram sabendo que Cristo estava lá e queriam estar onde ele estava. Alguns iam na frente dele. Outros o seguiam, se juntando onde ele estava. E aqui diz que havia um tumulto ali. **...começaram a gritar: Hosana ao filho de Davi!** Incrível o que essas pessoas foram movidas a dizer em coro, a gritar uma e outra vez: **Hosana ao filho de David. Bem-aventurado aquele que vem em nome do SENHOR. Hosana nas alturas.** Eles estavam glorificando a Deus, clamando a Deus, agradecendo a Deus. Isso era o que estava acontecendo. Que história extraordinária!

Quando Jesus entrou em Jerusalém, toda a cidade ficou agitada, e o povo perguntava: Quem é ele? Por que toda essa agitação? E aqueles que não o conheciam, que não tinham ouvido falar dele, que não tinham ouvido todas as histórias sobre ele, viram toda a agitação, viram o que estava acontecendo. Havia muito tumulto, as pessoas gritavam. Esse foi todo um acontecimento. E lá estava ele, montado em um burro. E eles perguntavam: **Quem é esse? E o povo disse: Este é Jesus, o profeta, o Nazareno da Galiléia.**

As histórias sobre ele já tinham começado a se espalhar. Muitos já haviam ouvido o que tinha acontecido com Lázaro, porque, claro, isso era a coisa mais importante que tinha acontecido até agora. Que uma pessoa morta ressuscitasse dos mortos. E muitos que estavam lá e testemunharam esse acontecimento, muitos deles tinham ido ver Maria e Marta então. Eles tinham visto essas coisas, tinham sido testemunhas dessas coisas. E quando eles começaram a contar aos outros o que aconteceu, as notícias e as histórias sobre Cristo começaram a se espalhar muito rapidamente. E quando Jesus entrou na cidade, eles clamaram e disseram que ele era verdadeiramente o filho de Davi, que era descendente de Davi, que ele era o Messias que viria da linhagem de Davi. Incrível!

E em **Marcos 11:11** diz que **Jesus entrou em Jerusalém, e foi ao templo.** Essa é a narração de Marcos. **Marcos 11:11.** Eu vou ler isso para você e depois vamos a Lucas. Eu vou ler apenas este versículo, que diz o mesmo basicamente, acrescentando algo: **Jesus entrou em Jerusalém e foi ao templo. Depois de olhar tudo em redor...** Depois de observar o lugar e o templo. Depois de fazer isso, aqui diz que já estava anoitecendo. **...como já estava escurecendo,** o Sabbath tinha terminado, **ele foi a Betânia com os doze.** Ele tinha ido à cidade no Sabbath e foi visitar o templo. E quando eles chegaram lá, ele olhou tudo em redor e, quando o Sabbath terminou, ele voltou para Betânia.

E Lucas acrescenta algo a isso em sua narração. **Lucas 19:33**. Lucas fala sobre o burrinho, sobre esse potrinho e diz: **Quando estavam desamarrando o jumentinho, os donos perguntaram: Por que é que vocês estão desamarrando o animal?** É interessante ver como alguns deles adicionam alguns fatos à história e outros não mencionam nada no respeito. Mas mesmo assim, tudo se encaixa perfeitamente. E eles disseram: **Eles responderam: O Mestre precisa dele.** Cristo lhes havia dito que isso era o que eles deveriam dizer se alguém lhes perguntasse algo. **Então eles levaram o jumentinho para Jesus, puseram as suas capas sobre o animal e ajudaram Jesus a montar. Conforme ele ia passando, o povo estendia as suas capas no caminho.**

Quando Jesus chegou perto de Jerusalém, na descida do monte das Oliveiras... Eles aqui estão descendo o Monte das Oliveiras antes de chegar ao templo. **Quando Jesus chegou perto de Jerusalém, na descida do monte das Oliveiras, uma grande multidão de seguidores ia com ele. E eles, cheios de alegria, começaram a louvar a Deus em voz alta por todos os milagres que tinham visto.** E isso se refere a outras pessoas que o seguiam também. **Dizendo: Bem-aventurado o Rei que vem em nome do SENHOR.** Ele era o Messias, o Cristo, *O Ungido*. Isso é o que ambas palavras significam: Cristo e Messias. *O Ungido*. Aquele que Deus enviou para ser Rei. **Bem-aventurado o rei que vem em nome do SENHOR. Paz no céu e glória nas alturas.**

Então alguns dos fariseus da multidão lhe disseram: Mestre, repreenda seus discípulos. “Reproche-lhes!” Isso é o que significa a palavra “repreender”. Reproche seus discípulos. Reproche essas pessoas que lhe seguem. Não deixe que elas façam algo assim.” Isso foi o que eles lhe disseram. “Você é simplesmente um homem. Você não deve permitir que eles digam esse tipo de coisa sobre você. Você não deve permitir que esses discípulos digam algo assim sobre você”. Isso para eles era algo repulsivo porque eles não criam que ele era o Messias. E para eles permitir que as pessoas gritassem essas coisas, que dissessem as coisas que essas pessoas estavam dizendo... “Você tem que fazer com que elas se calem! Você não deve aceitar essa honra”. Isso era o que eles pensavam. Essa era sua motivação. “Você não deve aceitar isso, você deve repreendê-los!”

Eu lhes digo”, respondeu ele; “se eles se calarem, as pedras clamarão.” Isso é poderoso! **Quando se aproximou e viu a cidade, Jesus chorou por ela.** Ele sabia o que estava prestes a acontecer. E para nós é difícil... Não é que seja difícil, mas a verdade é que não podemos entender o que estava acontecendo com ele, o que ele estava experimentando. Porque nenhum ser humano nunca experimentou algo assim e nenhum outro ser humano jamais experimentará isso. Ele era o Filho de Deus. E por causa da mente que ele tinha, ele sabia as coisas de uma maneira que nós... Sabemos as verdades. Deus pode revelar a verdade a nós e então vemos a verdade. Como quando uma pessoa começa a entender a verdade sobre o Sabbath semanal, os Sabbaths anuais e o que eles representam. De repente, isso está na mente dessa pessoa. Ela simplesmente entende isso, ela sabe disso. Mas ele sabia muito mais. Ele sempre sabia coisas, sempre entendia as coisas, porque ele tinha a mente de Deus, de uma maneira que não podemos entender. Porque isso é algo que nós nunca experimentamos.

É como quando alguém me pergunta: "O que você vai fazer quando estiver em ELOHIM?" Eu não sei. Eu não posso lhe dizer. Eu ainda não estou ali. E não conheço ninguém, não falei com ninguém que já esteja lá para saber como é isso. Eu não sei como será. Não sei como vou ir de um lugar para outro. E às vezes

penso nessas coisas e isso me parece incrível! Mas eu não chego muito longe com minha imaginação porque não sei como será. E o mais próximo que posso chegar a imaginar é comparando isso com as série de ficção científica que eu vi na televisão. Uma pessoa está em um lugar e de repente é tele transportada para outro lugar. Mas eu sei que o que vamos experimentar vai muito além do que podemos começar... Não podemos entender isso. Eu não consigo entender o que é estar flutuando no ar. Há alguém aqui que tem medo de altura? E nossas mentes vão ser diferentes, é claro. Mas eu não consigo imaginar como será. E nenhum de nós consegue imaginar como será isso. Estar lá flutuando, sem estar em um avião ou em um helicóptero? Tente entender algo assim.

E também não podemos entender a mente de Jesus Cristo. Podemos fazer um esforço para apreciar isso, para compreender isso. E aqui diz que Jesus chorou por Jerusalém. Podemos chorar por certas coisas que sabemos, mas ele sabia muito mais. E o mais importante é que ele sabia o que ele estava prestes a cumprir. Ele sabia o que ele estava prestes a acontecer. Ele sabia que já havia sido traído. Ele sabia disso. Ele sabia o que ia acontecer. Ele sabia tudo o que ia acontecer quando ele fosse preso. E porque ele tinha a mente que ele tinha, porque ele entendia as coisas na medida em que ele entendia, ele sabia o que ia acontecer com ele.

E ele então entrou em Jerusalém e essas coisas estavam acontecendo. Ele sabia o que estava prestes a cumprir. É impressionante compreender seus pensamentos, compreender que ele desejava com todo o seu ser que outros pudessem entender o que ia se cumprir. Mas ele sabia que nenhum deles podia entender isso. E por isso ele chorou. Porque ele gostaria muito, ele desejava poder dar isso a eles, mas ele sabia que não podia, porque ainda não era o momento para isso. Incrível!

Você já passou por uma situação quando você deseja que alguém veja algo, entenda o que está acontecendo, entenda por que você está fazendo o que está fazendo? Talvez com o seu chefe, no seu trabalho. “Eu gostaria que ele pudesse entender o que eu estou fazendo, o que está acontecendo, por que isso acontece, porque eu tenho que tirar esses dias de folga.”

Mas o que ele estava experimentando era algo que ia muito além disso. E isso nos é dito aqui, como parte desta história, sem muitos detalhes. Aqui diz simplesmente que **ele viu a cidade e chorou por ela, dizendo: Ah! Jerusalém! Se hoje mesmo você soubesse o que é preciso para conseguir a paz! Mas agora você não pode ver isso.** E o que ele quer dizer com isso é: “Se você pudesse entender o que está acontecendo para que você possa ter paz”. Essa cidade se chama Jerusalém. E o nome “Jerusalém” significa “paz”. Mas eles não entendiam o que estava prestes a acontecer nessa cidade para que eles pudessem ter a verdadeira paz, para que eles pudessem ser levados a uma cidade espiritual, a Jerusalém espiritual. E foi o que ele estava pensando enquanto ele estava ali.

Porque dias virão sobre ti, em que os teus inimigos... Teus inimigos. ...te cercarão de trincheiras, e te sitiarão, e te estreitarão de todas as bandas, 44 e te derribarão, a ti e a teus filhos que dentro de ti estiverem, e não deixarão em ti pedra sobre pedra, pois que não conhecestes o tempo da tua visitação. Era o que ele estava contemplando, a imagem do que estava prestes a se cumprir para trazer a paz à humanidade, a verdadeira paz que vem através dele, para que o verdadeiro significado do nome de Jerusalém se cumprisse. Mas primeiro ele tinha que morrer, tinha que passar por todas as coisas que ele passou. E sim, ele sabia o que aconteceria na Jerusalém física. Mas isso vai muito além. Isso vai muito

além. Isso vai muito mais além. Isso tem que ver com algo que alguns que estão aqui nesta sala experimentaram, quando não ficou pedra sobre pedra. Porque não se tratava de Jerusalém. Isso não teve nada a ver com a Jerusalém física e com as coisas que aconteceram quando os romanos destruíram a cidade e mataram seus habitantes. Isso foi muito mais além de tudo isto.

O que Jesus Cristo lhes estava falando aqui era algo que eles não podiam “ver”. Eles não podiam entender o processo através do qual a paz finalmente virá. **Porque dias virão sobre ti, em que os teus inimigos te sitiarão... e não deixarão em ti pedra sobre pedra...** E essa foi a batalha espiritual mais sangrenta da história da Igreja. Demônios lutando contra a Igreja de Deus. E é disso que ele estava falando aqui. Ele estava lhes falando sobre o tempo do fim, sobre o que aconteceria antes de que Jesus Cristo venha para cumprir outras coisas. Mas mais de 2.000 anos passariam antes que ele pudesse voltar para trazer a paz da que ele estava falando aqui. Porque então, pela primeira vez a virá a Jerusalém, isto se tornará uma realidade. A Nova Jerusalém. Paz na Família de Deus. Esta é uma história impressionante, o que ele está revelando aqui, isso sobre o que ele está falando aqui. **...pois que não conhecestes o tempo da tua visitação..** Você não sabe quando será isso, você não sabe quando essas coisas acontecerão, quando essas pedras serão derrubadas e o que isso significa. Você não sabe tudo o que terá que acontecer antes que Jerusalém possa ser uma realidade, antes que a paz possa chegar para os seres humanos.

E, por último, vamos ler também a narração de João, a maneira como João narra isto. **João 12:12 - E no dia seguinte...** Isso aconteceu na parte diurna do Sabbath semanal, no 10º dia. Eles tinham jantado juntos na noite da sexta-feira, que foi quando Maria o ungiu. E no dia seguinte, no Sabbath, eles foram a Jerusalém. **...muitos que tinham ido à Festa do Pessach ouviram dizer que Jesus estava chegando a Jerusalém. Então eles pegaram ramos de palmeiras...** A notícia se espalhou. Ele está vindo! Ele vem para Jerusalém! Eles tinham visto isso. A notícia se espalhou rapidamente. E imediatamente as pessoas começaram a fazer isso. Aqui diz que eles **pegaram ramos de palmeiras e saíram ao seu encontro, gritando: Hosanna! Bem-aventurado aquele que vem em nome do SENHOR! Bendito o Rei de Israel!** Eles não disseram que ele era o rei dos judeus, mas o rei de Israel. E as pessoas no mundo, os seguidores do cristianismo tradicional, elas lêem essas coisas mas não sabem o que significa “Rei de Israel”. Elas não entendem isso. Elas pensam que todos os judeus são israelitas, da terra de Israel. Elas não entendem que este não é o caso. Elas não entendem a história, elas não entendem que há muitas pessoas no mundo que nem sequer sabem quem são, não conhecem suas origens.

Versículo 14. Porque no final das contas não se trata de um povo físico, mas de um povo espiritual. **Jesus procurou um jumentinho e o montou, como dizem as Escrituras Sagradas: “Não temas... Esta é a profecia. Não temas o filho de Sião! Olha! Aí vem o seu Rei, montado num jumentinho!”**

Versículo 16 - A princípio seus discípulos não entenderam isso. Incrível! Eles não entenderam isso. Eles não sabiam o que estava acontecendo. Eles estavam participando de algo, mas só depois eles entenderam o que estava acontecendo. Foi só depois que conseguiram juntar as peças do quebra-cabeças. **Só depois que Jesus foi glorificado, eles se lembraram de que essas coisas estavam escritas sobre ele...** Mas naquela ocasião eles não sabiam disso. E, como eles escreveram essa história mais tarde eles entenderam que só depois ele puderam compreender o que aconteceu. E, claro, quando eles escreveram essa história, eles já entendiam, eles já sabiam o que estavam escrevendo. **... e que isso lhe fizeram.**

Versículo 17 - A multidão que estava com Jesus quando ele havia chamado Lázaro para fora do túmulo e o tinha ressuscitado espalhou a notícia do que tinha acontecido. Eles tinham visto tudo o que acontecer e o contaram a outros. **Muitas pessoas, por terem ouvido falar que ele realizara tal sinal miraculoso, foram ao seu encontro.** E foi esse milagre, mais do que qualquer outra coisa, que causou toda a agitação, que fez com que as pessoas fossem a recebê-lo, a vê-lo. Porque uma coisa é ver as pessoas serem curadas. Porque, então, as pessoas, a mente humana pode encontrar muitas explicações para isso, pode encontrar motivos para isso. E nenhuma dessas explicações incluem a Deus ou Jesus Cristo. Mas que uma pessoa tenha sido ressuscitada depois estar morta por mais de quatro dias? Isso é algo inegável! Ninguém poderia negar o fato de que Lázaro tinha sido ressuscitado, e as pessoas sabiam disso. O povo de Jerusalém sabia disso. Jerusalém estava a apenas 3 quilômetros do lugar onde isso tinha acontecido. Lázaro esteve em Jerusalém muitas vezes depois disso, porque as pessoas costumavam ir a Jerusalém para fazer compras e muitos dos que lá moravam conheciam a Lázaro, Maria e Marta. E os que tinham vindo de outras regiões para celebrar a Festa não os conheciam, mas a notícia se espalhou rapidamente, e todos sabiam quem eles eram e o que tinha acontecido. E muitos foram testemunhas disso! E é isso que está sendo dito aqui. “E eles disseram aos outros”. E muitas pessoas saíram ao encontro de Jesus”. Eles foram vê-lo porque tinham ouvido o que aconteceu com Lázaro. “Porque ouviram falar desse milagre”.

Então os fariseus disseram uns aos outros: Não estamos conseguindo nada! Vejam! Todos estão indo com ele! “Isso está fora de controle.” E eles já estavam bastante chateados antes disso. Eles queriam apedrejá-lo. Mas agora? Esse homem ressuscitou uma pessoa e esta história estava se espalhando por todo o lugar. Como poderiam eles pôr fim a essa situação? Eles tinham que matá-lo o mais rápido possível. E isso foi o que eles decidiram fazer. Esse homem tinha que morrer rapidamente para acabar com isso.

Vamos ler a narração de Marcos. Vamos retroceder um pouco e ler um versículo que nos conta o que aconteceu no final desse Sabbath semanal aqui, o 10º dia do mês.

Marcos 11:11 - E Jesus entrou em Jerusalém, no templo, e, tendo visto tudo ao redor, como já era tarde... Eles chegaram lá e ele ficou observando tudo enquanto os outros faziam o que tinham que fazer. E então começou a escurecer, o Sabbath estava prestes a terminar. E aqui diz que **ele então foi para o povoado de Betânia com os doze discípulos.**

Versículo 12 - No dia seguinte, o 11º dia do primeiro mês do calendário, um domingo, o 1º dia da semana. No 11º dia. **No dia seguinte, quando eles estavam voltando de Betânia, Jesus teve fome. Viu de longe uma figueira cheia de folhas e foi até lá para ver se havia figos. Quando chegou perto, encontrou somente folhas porque não era tempo de figos. Então disse à figueira: “Que nunca mais ninguém coma de seus frutos!” E os seus discípulos ouviram isso.**

E as pessoas não entendem isso. Por que ele fez isso? Ele poderia ter feito essa figueira dar figos. Mas isso não era seu propósito. E ele disse a essa árvore: “Que nunca mais ninguém coma de seus frutos!”. E há mais coisas nessa história aqui, coisas que ele fez, coisas que ele ensinou e por que ele ensinou as coisas que ensinou. E isso é algo que a maioria das pessoas não entende. O que ele está dizendo aqui é que ele é o único e verdadeiro fruto da vida. Quando ele ressuscitou a Lázaro, ele disse sobre ele mesmo: “Eu sou a ressurreição e a vida”. E aqui, também, ele está falando sobre ele mesmo. Ele não está falando sobre essa árvore. Ele está falando sobre si mesmo. E muitas dessas lições eles os ensinou na noite do Pessach. Que

ele é a fonte da vida, o único e verdadeiro fruto da vida, que isso vem através de Jesus Cristo. E disso se trata esse acontecimento da história aqui. Ele não estava falando sobre essa árvore. Ele estava falando sobre ele mesmo, que ele é a fonte do único e verdadeiro fruto da vida. Ele é a ressurreição e a vida, ele é a fonte de todos os frutos. Tudo vem através de Jesus Cristo.

É por isso que penso que é uma boa idéia falar sobre o que está escrito em João 15. A Igreja de Deus, o povo de Deus, nós sempre lemos isso na noite do Pessach. Costumamos falar sobre isso, ano após ano. E sempre lemos João 14, e às vezes também lemos João 15, 16, 17. Porque essas são as coisas que Jesus Cristo ensinou na sua última noite de vida, na noite do Pessach. Estes são ensinamentos de Jesus Cristo. Ensinamentos profundos e muito significativos. Ele guardou o melhor para o final. De verdade. Se você olha toda a história, tudo o que ele ensinou... É por isso que João 14 é uma das minhas passagens favoritas da Bíblia. Por causa do que Jesus revelou então. E isso continua em João 15. Essa é a coisa mais emocionante que Jesus Cristo revelou aos seres humanos. E não vamos ler tudo isso agora mas mais adiante nesta série de sermões.

João 15:1- Jesus disse: Eu sou a videira verdadeira, e o meu Pai é o lavrador. Todo ramo que, estando em mim... E as pessoas não sabem o que isso significa. E isso é muito triste. **Todo ramo que, estando em mim, não dá fruto, Ele corta...** E isso tem estado acontecendo nos últimos anos. E continuará acontecendo. Devemos dar frutos espirituais. De verdade. Temos que fazer certas mudanças na nossa vida. Temos que ter mais controle sobre a nossa vida, com a ajuda de Deus. Isso não vem de nós mesmos, isso vem de Deus. Temos que clamar a Deus por Sua ajuda, a fim de mudar as coisas que não podemos mudar. Temos de desejar que a nossa mente seja transformada, que a nossa forma de pensar seja transformada. Temos que dar frutos. Não podemos continuar como estamos. Se alguém chega a um ponto em que simplesmente se acomoda e continua o mesmo, essa pessoa não está dando frutos. Não está dando frutos. Devemos sempre estar crescendo. Devemos sempre crescer. E isso significa que sempre deve haver mudanças e crescimento em nossas vidas. Devemos sempre crescer na compreensão, no amor de Deus, na capacidade de entender o que Deus está fazendo, na capacidade de permanecer firmes, de continuar lutando contra nossa natureza carnal. Essa é a nossa batalha diária. E tudo se resume em se estamos realmente lutando essa batalha.

Todo ramo que, estando em mim, não dá fruto, Ele corta. E todo que dá fruto Ele poda... Para aqueles a quem Deus chamou, sempre há coisas de que devemos tirar de nossas vidas, que não devem estar na nossa vida. Queremos livrar-nos das coisas que pertencem à nossa natureza, do egoísmo. Queremos ser mais como Jesus Cristo disse que devemos ser, viver como Jesus Cristo disse que devemos viver. Queremos dar muitos frutos e ser cheios do espírito de Deus em nossas vidas. **Todo ramo que, estando em mim, não dá fruto, Ele corta. E todo que dá fruto Ele poda...** E essa palavra significa “limpar”. Ele nos limpa. E aqui vemos o exemplo de uma videira que é podada. E quando se poda uma videira se corta certas partes dela. Mas essa palavra também significa limpar. Limpar a videira. Para que a videira seja saudável e possa produzir mais e melhores frutos, abundantes frutos. E é disso que se está falando aqui. Ele o limpa, o poda **...para que dê mais frutos.**

Vocês já estão limpos... A mesma palavra. Exatamente a mesma palavra que foi traduzida antes como poda. **Vocês já estão limpos, pela palavra,** o Logos, **que lhes tenho falado.** Ele ensinou isso aos discípulos na noite do Pessach. Ele ensinou isso a sua Igreja. Ele quer que entendamos as coisas que ele

guardou para ensiná-las naquele momento, essas instruções. E ele disse: “Vocês já estão limpos pela Palavra”. Ele se tornou o Verbo, a Palavra de Deus. Ele era ao Verbo de Deus feito carne! E devemos mergulhar nessa Palavra, devemos nos tornar mais fortes nessa Palavra. Isso deve estar se fortalecendo cada vez mais em nossa mente. Nós não temos isso em nós mesmos, como ele tinha, mas podemos crescer nisso. Isso pode tornar-se cada vez mais parte da nossa mente, da nossa maneira de ver as coisas. Que história incrível!

E ele disse: Vocês já estão limpos pela palavra, pelo Logos, que lhes tenho falado.. Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês. Belas palavras. Mas os seguidores do cristianismo tradicional não sabem o que isso significa. Permanecer nele e ele em você? Isso é algo real, é algo vivo. Isso é algo vivo. Mas não para as pessoas do mundo. **Permaneçam em mim, e eu permanecerei em vocês. Nenhum ramo pode dar fruto por si mesmo, se não permanecer na videira. Vocês também não podem dar fruto, se não permanecerem em mim.** E isso significa viver plenamente de acordo com o caminho da vida que ele ensinou.

As pessoas no mundo falam sobre Jesus Cristo. Elas falam sobre a páscoa e o natal; coisas que nada têm a ver com Jesus Cristo. Tudo isso é uma mentira. É um engano criado pela igreja católica. Isso foi inventado pela igreja católica. Ela foi a primeira igreja no mundo cujos seguidores começaram a se chamar cristãos, depois da verdadeira Igreja de Deus. Esse foi o primeiro grupo que começou a dizer que eles eram de Cristo e começaram a apresentar doutrinas que são diferentes do que Cristo ensinou. É por isso que estamos falando aqui sobre a verdadeira história da vida de Jesus Cristo, porque isso não é o que o mundo crê. Isso não é o que o mundo ensina. O que eles ensinam começou no ano 325 d.C. E as pessoas deveriam ficar de boca aberta quando ouvem o que aconteceu. Durante quase 300 anos, havia apenas a Igreja. Uma Igreja, a Igreja de Deus, que foi fundada no Dia de Pentecostes do ano 31 d.C. E as pessoas viviam de acordo com esse caminho de vida, de acordo com as coisas que Jesus Cristo ensinou, elas se esforçavam para viver de acordo com tudo o que ensinou, para viver pela Palavra de Deus, de acordo com o que Cristo lhes havia dado, de acordo com as instruções que ele lhes tinha dado.

Mas no ano 325, algo diferente começou a acontecer. Um poderoso governante de Roma decidiu convocar um conselho religioso, que ele mesmo presidiu. Ele presidiu esse conselho e introduziu duas coisas muito importantes. E isso é algo que qualquer um pode encontrar nas enciclopédias. E isso é o que mais me surpreende! Por que as pessoas não pesquisam essas coisas? Mesmo que seja apenas a nível físico. As pessoas não fazem isso. E para isso você não precisa estar na Igreja, basta simplesmente reconhecer o que aconteceu na história. Por que os seres humanos não podem fazer isso? Leia um pouco, pesquise um pouco, e você vai ver que, a partir de então, eles começaram a observar outras coisas. Eles já não observavam o Pessach. Eles então começaram a comemorar a páscoa. Ninguém mais comemorava o Pessach na igreja. E não somente isso, mas essa religião se tornou a religião oficial do estado e as pessoas deixaram de guardar o Sabbath. Todos estavam obrigados a guardar o domingo, o primeiro dia da semana. Foi aí que tudo isso começou. E a maioria das enciclopédias reconhece isso. Que história incrível! O Pessach já não podia ser observado. As pessoas já não podiam adorar a Deus no Sabbath, no sétimo dia da semana. E o imperador Constantino se tornou tão poderoso que ele mandava matar aos que guardavam o Sabbath, o sétimo dia. Porque então isso começou a ser obrigatório em todo o Império Romano.

E foi então que a Igreja que foi fundada no ano 31 d.C. começou a ser perseguida de uma forma muito cruel pelo governo romano. Eles estavam decididos a destruir a Igreja de Deus, a destruir tudo o que tinha a ver com a Igreja de Deus. E se às vezes você pensa que sua vida é difícil porque você guarda o Sabbath e os Dias Sagrados, saiba que isso não é nada comparado com o que essas pessoas tiveram que passar, sendo perseguidas porque eles queriam acabar com suas vidas. Incrível!

E tudo isso começou no ano 325. As coisas então começaram a ser distorcidas. E é por isso que hoje as pessoas lêem isso e não entendem o que significa *permanecer em Cristo e que Cristo permanece nelas*. Elas não entendem que isso é algo vivo e real, que é algo que tem um significado real.

Eu sou a videira; vocês são os ramos. Se alguém permanecer em mim e eu nele, esse dará muito fruto; pois sem mim vocês não podem fazer coisa alguma. Se alguém não permanecer em mim, será como o ramo que é jogado fora e seca. Tais ramos são apanhados, lançados ao fogo e queimados. E como as pessoas não entendem o plano de Deus, elas não entendem o que significa ser “lançado no fogo”. Elas pensam que se trata do “fogo do inferno”, em algum lugar no centro da terra, que elas não sabem onde está. Um lugar muito abrasador com muita lava e com pequenos seres que corre atrás das pessoas tentando espetar seus traseiros com um tridente. E os que vão para esse lugar são atormentados por toda a eternidade. Que triste que as pessoas acreditem em coisas tão estúpidas! Como alguém pode acreditar em algo tão sem sentido? Em sério! Acreditar que você viverá para sempre em um lugar de tormento, que você estará lá queimando e sendo atormentado por esses pequenos seres pelo resto de sua vida. Que existência miserável Acreditar que um Deus amoroso e misericordioso vai castigar alguns porque Ele tem prazer em vê-los sofrer? Que esse é o Deus do Antigo Testamento? Que Jesus Cristo faria tal coisa! Porque isso é o que eles dizem, que Jesus Cristo os condena a morrer para sempre. Não a morrer para sempre, mas ele os manda a um lugar onde eles serão castigados e atormentados para sempre. Incrível que os seres humanos possam pensar que Deus ou Jesus Cristo fariam algo assim. E eles dizem: “Oh não! Jesus Cristo não é assim. É Deus quem faz isso. E esse é o castigo, o fogo do inferno.”

E você não precisa pesquisar muito na história. Nós sabemos, e certamente alguns de vocês também, sobre as guerras que ocorreram entre protestantes e católicos. Conhecemos pessoas que dizem que se uma pessoa se converte ao catolicismo essa pessoa arderão no fogo do inferno. E se uma pessoa se casar com alguém de outra religião, seus filhos arderão para sempre no fogo do inferno. Temos alguns parentes que acreditam nessas coisas. Que se eles se casam com um católico e têm filhos, seus filhos arderão para sempre no fogo do inferno.

Eu tive um advogado.... Isso foi horrível, mas sim, tivemos que contratar um advogado. Mas esse indivíduo nos disse que essas coisas aconteceram com a sua família. E não me lembro como foi. Eu acho que foram seus pais que disseram isso a seus filhos? Sim. Um deles se casou com uma pessoa de outra religião e os pais lhe disseram que seus filhos arderiam no inferno fogo por toda a eternidade por causa disso. E eu estou falando sobre algo que acontece nos dias de hoje! Isso ainda acontece hoje em dia! Isso ainda existe. Há pessoas que ainda pensam dessa maneira sobre as diferenças entre protestantes e católicos. Eles não se entendem. E eu tenho certeza de que eles não entendem essas coisas aqui, essas coisas tão incríveis.

Versículos 7 - Se vocês permanecerem em mim, e as minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem, e lhes será concedido. As coisas que estão de acordo com a vontade de Deus. Não se você quiser é ganhar na loteria. E então você ora e, de repente, você ganha na loteria, se você tiver fé suficiente. “Peçam o que quiserem”. Tudo o que vocês quiserem”. Isso não é o que Jesus diz aqui.

Nisto meu Pai é glorificado: quando vocês produzem muito fruto e assim sejam meus discípulos.

Uma história incrível sobre coisas que você pode entender, mas que outras pessoas não. Elas não entendem a verdade de que Jesus Cristo e Deus Pai podem habitar literalmente em carne humana, na mente, podem viver em você, pelo poder do espírito santo. Se trata do poder e da capacidade para “ver” coisas, saber coisas, entender coisas, aprender coisas que você não pode ver, saber, entender ou aprender de nenhuma outra maneira. Se trata desse poder, dessa vida. E você tem que desejar isso, tem que ser parte disso, tem que viver isso como Deus revelou que devemos viver, de acordo com o caminho de vida que Jesus Cristo ensinou. Porque as pessoas não fazem isso. Os protestantes dizem que Jesus Cristo veio para "abolir a lei". No entanto, uma das primeiras coisas que Jesus Cristo disse, logo no começo do seu ministério, foi: Não pensem que eu vim para abolir a lei”. Ele veio para cumprir a lei. Mas eles não ouvem essa parte. Jesus disse que se você olhar para uma mulher desejando essa mulher na sua mente você ha cometido adultério. E que cometer adultério na mente é o mesmo que cometer o ato físico do adultério. E o mesmo é válido para o assassinato. Não se trata apenas do ato físico de matar, mas ódio, as atitudes incorretas de crítica e condenação em relação aos outros é o mesmo que cometer assassinato. Devemos amar os outros. E Jesus não somente cumpriu toda a lei, mas ele a engrandeceu. Ele revelou a intenção espiritual da lei, a razão pela qual a lei existe. Mas as pessoas querem abolir a lei.

E Jesus também disse: “A ninguém na terra chamem *Pai*”, como um título religioso. Mas há muitas pessoas que chamam a um homem Papa, o Papa, seu líder religioso. E Jesus Cristo disse que não devemos chamar ninguém assim. Que não devemos usar tal título para ninguém. “A ninguém chamem *Pai*”, em um contexto religioso. Mas as pessoas têm seus “pais”. Em muitas religiões. Não dêem a ninguém um título religioso que pertence somente a Deus. Somente Deus é nosso Pai. Incrível! A ninguém chamem *Reverendo*”, porque nenhum ser humano deve ser reverenciado. Nenhum ser vivo. Incrível, as coisas que as pessoas não devem fazer, mas que elas fazem mesmo assim. E quem escuta o que o Jesus Cristo disse? O que eles querem é contar histórias, belas histórias sobre ele, esconder ovos nesta época do ano para que as crianças possam caça-los .”Oh, isso é só por diversão”.

E é triste que Deus tenha de punir este mundo de tal maneira para humilhá-lo. Permitindo que a Rússia faça o que eles estão se preparando para fazer. Permitindo que a China, a Coreia do Norte, façam o que vão fazer. Ou que qualquer outro país comece um conflito com 10 nações na Europa. 10 nações que se unirão no final. Isso não significa que não pode haver 26 ou 25 ou 24 nações que estarão mais ou menos de acordo, ainda que permanecerão à margem. Mas serão essas 10 nações que tomarão as decisões mais importantes, e no final elas se unirão. É incrível como vemos tudo se encaixando no seu devido lugar agora. E talvez no momento em que você esteja vendo esse vídeo, essas coisas já terão acontecido. Isso já terá acontecido e estaremos no meio de uma guerra nuclear nesta terra. E essas armas nucleares não serão usadas apenas uma vez mas muitas vezes, por vários países. Isso não será um conflito isolado, mas será uma série de conflitos que, finalmente, levará todas as partes envolvidas a comprometer-se em uma enorme guerra nuclear. E algumas coisas vão acontecer antes disso. Os Estados Unidos serão os primeiros a sofrer. E é impressionante entender essas coisas.

Vivemos em um mundo transtornado. O mundo em que vivemos é impressionante. Por exemplo, nos Estados Unidos, todos nós dependemos de todo tipo de dispositivos eletrônicos, da eletricidade. Usamos eletricidade para quase tudo. Para o transporte urbano, para transportar tudo o que precisamos de um lugar para outro. E basta que uma bomba nuclear seja lançada sobre Nebraska, a milhares de quilômetros na atmosfera da terra, para paralisar a nação inteira, de uma costa a outra. Você só precisa de uma dessas ogivas para mudar todo o nosso modo de vida, para levar-nos de volta ao tempo dos cavalos e para cortar o fornecimento de eletricidade, cortar o abastecimento de combustível, cortar todo tipo de comunicação e tudo mais. Embora no resto do mundo tudo isso vai continuar como sempre durante algum tempo.

E espero que você entenda que isso é exatamente o que acontecerá dentro de pouco tempo. No resto do mundo, as pessoas ainda terão como se comunicar, as coisas seguirão seu curso normal. Mas um país que será colocado de joelhos dessa forma não funcionará. Os caminhões já não poderão circular nas estradas a cada dois dias carregados com todo o tipo de coisas das quais que as pessoas dependem. Como eles não podem armazenar coisas por muito tempo e o fornecimento tem que ser contínuo, eles precisam vender a mercadoria para manter esses veículos circulando. E o que acontecerá quando eles já não possam mais circular? As pessoas sofrerão como nunca antes. Pessoas que vivem nas cidades, que não têm acesso a alimentos. Incrível. Sem água. Sem eletricidade. Esse é o mundo em que vivemos. É uma pena que as pessoas tenham que passar por isso antes de começar a dar ouvidos a Deus. Porque ninguém vai dar ouvidos a Deus antes que essas coisas aconteçam. E o 11 de setembro não é nada comparado com o que acontecerá. Porque as outras nações vão ver como a nação em que eles confiaram para protegê-los no caso de uma guerra nuclear estará sendo humilhada. Os Estados Unidos, a nação que antes podia proteger o Japão, que podia proteger a Europa, que era um importante aliado da OTAN, que, de repente, colapsa. E quem vai protegê-los agora? O que aconteceu com tudo aquilo no que confiamos? Você acha que as pessoas não sentirão medo e, então, finalmente, aguçarão um pouco seus ouvidos? Porque isso é exatamente o que vai acontecer. É incrível, tudo pelo que teremos que passar.

E assim Jesus Cristo nos mostrou o caminho de vida que devemos viver. Essa não é uma história bonita, não são contos infantis sobre um bebê em uma manjedoura e uma estrela brilhando em um estábulo. Com pessoas que trocam presentes que elas compraram a prestação e demorarão três ou quatro meses para pagar. Eles põem uma cara de felicidade, fingindo ser feliz, como todos os cristãos geralmente fazem. E isso é muito triste. Ao invés de simplesmente ouvir o que Jesus Cristo disse: “Este é o caminho que conduz à vida. Isso é que você deve fazer. Esta é a minha instrução. É assim que você deve viver.”

Versículo 9 - Como o Pai me amou, assim eu os amei; permaneçam no meu amor. Quanto se amam as pessoas no mundo que nos rodeia? Quanto elas estão dispostas a sacrificar para amar os outros, para cuidar dos outros? **Se vocês obedecerem aos meus mandamentos...** E essa palavra não é a mesma palavra usada para se referir aos 10 Mandamentos. Essa palavra aqui significa *se vocês obedecerem minhas ordens, minhas instruções. ... permanecerão no meu amor.* E como podemos permanecer nesse caminho da vida, no amor de Deus? Ele diz aqui que podemos fazer isso se obedecermos suas instruções. E acabo de mencionar algumas coisas que as pessoas não obedecem. Elas insistem em chamar alguém de “Reverendo”. “Reverendo fulano de tal”. Não. Essa pessoa não é um reverendo. “Padre fulano de tal”. Ele não é o seu pai. Que triste que as pessoas desobedecem a Jesus Cristo. Foi ele que nos ordenou isso. Foi ele quem nos deu essas instruções. No entanto, as pessoas fazem exatamente o oposto e pensam que isso

está bem. Mas isso não está bem. É por isso que as pessoas vão sofrer. É por isso que as pessoas serão humilhadas, elas serão levadas a ajoelhar-se. É por isso que muitas pessoas vão morrer. Porque essa é a única maneira de que elas finalmente comecem a dar ouvidos ao grande Deus do universo: por medo.

Versículo 11 - Tenho lhes dito estas palavras para que a minha alegria esteja em vocês, viva em vocês, permaneça em vocês. Ele quer viver em nós. E a sua vida em nós que produz alegria, que produz plenitude de vida, que nos dá a capacidade de saber as coisas, a capacidade de ver as coisas, que nos permite ter comunhão e estar unidos, crescer e ser cada vez mais fortalecidos. ... e a alegria de vocês seja completa.

O meu mandamento é este: Amem-se uns aos outros como eu os amei. Essa é a mensagem, uma e outra vez, a mensagem do Pessach. Uma mensagem poderosa. Ele vai morrer. Ele vai sacrificar sua vida por amor a nós, para nos dar a coisa mais importante que pode ser dada aos seres humanos. E o que ele está nos dizendo é: Não deveríamos nos esforçar, mesmo com nossa capacidade limitada e em nosso limitado papel na vida em comparação com o que ele fez, para seguir seus passos e fazer o mesmo? Para amar os outros e cuidar dos outros, para fazer a nossa parte, para ser generosos e servir os outros em tudo o que possamos?

Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a sua vida pelos seus amigos. Vocês serão meus amigos, se fizerem o que eu lhes ordeno. E as pessoas não gostam de ouvir essas coisas. Elas não gostam disso. Elas não gostam de pensar que Jesus Cristo ordenou certas coisas sobre como elas devem viver. Elas preferem contar histórias sobre ele. Elas preferem ir a um culto no domingo, se é que vão, e ouvir uma pregação de 15 minutos como muito. Porque os pregadores não querem dar um sermão muito longo porque não podem manter a atenção das pessoas por muito mais tempo do que isso. E quanto eles têm a atenção das pessoas é melhor contar-lhes uma boa história sobre a vida de alguém. E não sei se você já viu esses programas na televisão. Eu as vezes paro para ouvir o que dizem na televisão. E a verdade é que não posso deixar de rir das coisas ridículas que eles dizem. Assim é este mundo! Algumas igrejas têm 5.000, 10.000 membros, que se reúnem em edifícios enormes, com muitos carros em seus estacionamento, como costumávamos ter na Festa dos Tabernáculos, para ouvir alguém contar histórias sobre Jesus Cristo. Mas nenhum deles fala sobre essas coisas. Nenhum deles fala sobre como devemos viver. Nem uma palavra. Nenhum deles fala que temos de mudar, de que devemos emendar certas coisas em nossa vida, que temos que mudar nossa maneira de viver. Que mundo!

Marcos 11. Eu acho que foi aqui que eu parei. Marcos 11. Vamos voltar a Marcos e continuar com a história. Há algo sobre o qual eu gostaria de falar nesta parte, na 5ª parte. Vamos voltar a Marcos e continuar com a história. Estávamos falando do que Cristo disse a figueira, mas referindo-se ao que aconteceria com ele. E vamos falar um pouco da sequencia dos acontecimentos aqui.

Marcos 11:11 - Jesus entrou em Jerusalém, foi até o Templo e olhou tudo em redor. Mas, como já era tarde, foi, ele voltou, para o povoado de Betânia com os doze discípulos. No dia seguinte, no 11º dia do primeiro mês, quando estavam saindo de Betânia, Jesus teve fome. E vendo de longe uma figueira... Ele só podia ver as folhas mas esperava encontrar frutos nela. Mas ele não encontrou nenhum fruto. E isso aconteceu em uma certa época do ano. Então disse à figueira: “Que nunca mais ninguém coma das seus frutos!” E os seus discípulos ouviram isso.

Versículo 15 - Quando Jesus e os discípulos chegaram a Jerusalém, ele entrou no pátio do Templo e começou a expulsar todos os que compravam e vendiam naquele lugar. E o que aconteceu com a figueira foi em um domingo. E agora Jesus Cristo chega em Jerusalém e vai ao templo. E aqui diz que ele **a expulsar todos os que compravam e vendiam no templo.** E é incrível que os responsáveis pelo templo permitissem coisas que não deveriam acontecer ao redor do templo ou no templo. Coisas que não estavam de acordo com a lei, que não mostraram o devido respeito quando uma pessoa vai a presença de Deus. Essas pessoas estavam lá para ganhar dinheiro facilitando as coisas para os outros. E não é mais importante obedecer a Deus? Facilitar as coisas para as pessoas em vez de fazer o que Deus diz e ter a alegria e a plenitude de vida que Deus nos dá porque fazemos o que é correto, porque vivemos da maneira correta.

E aqui diz: **Derrubou as mesas dos cambistas e as barracas dos que vendiam pombas.** E, normalmente não se ouvem histórias como essa nas igrejas protestantes. Que Jesus Cristo fez algo assim, que ele entrou em um lugar e começou a derrubar as mesas e tudo saiu voando por todo o templo? Isso é algo difícil de imaginar! É difícil para as pessoas imaginar algo assim. Os protestantes não vêem Jesus Cristo dessa maneira. “Você me está dizendo que Jesus fez isso?” E aqui está ele, derrubando mesas e jogando coisas no chão com muita autoridade, expulsando essas pessoas do templo. Você pode imaginar a cena? Que um homem alto e forte vem e expulsa a você do templo? “Pegue suas coisas e saia daqui!” Foi impressionante o que aconteceu! **...e as barracas dos que vendiam pombas e não permitia que ninguém carregasse mercadorias pelo templo.** “Limpem o templo!” Era uma temporada de Dias Sagrados e ver isso o incomodou!

E os ensinava, dizendo... Ele usou essa ocasião para ensinar algo. Ele explicou o que estava acontecendo. **Não está escrito: “A minha casa será chamada casa de oração para todos os povos”?** **Mas vocês fizeram dela um covil de ladrões.** “Vocês estão enganando as pessoas. Vocês estão se aproveitando das pessoas. Vocês estão tentando fazer as coisas mais fáceis para as pessoas, mas não é o propósito que isso seja fácil”. As pessoas deviam se preparar, deviam planejar as coisas, deviam preparar seus próprios sacrifícios ou as coisas que iam oferecer. E eles estavam lá fazendo negócios fora do templo. E ele lhes disse: “Vocês são um bando de ladrões!” **E os escribas e os principais sacerdotes ouviram isso...** Eles eram os que estavam permitindo isso. Eles eram os responsáveis pelo que estava acontecendo ali. E em que posição isso os deixava? Isso mostrava exatamente como eles realmente eram. Eles estavam sendo negligentes com suas responsabilidades. E isso não lhes importava muito.

E os escribas e os principais sacerdotes ouviram isso e começaram a procurar uma maneira de matá-lo... Eles queriam que as coisas continuassem como estavam. Eles não queriam que nada mudasse. E aqui diz: **... pois o temiam...** Ele era uma ameaça à sua autoridade, à sua posição. **...visto que toda a multidão estava maravilhada com o seu ensino.** Por causa das coisas que ele dizia. E eles tinham medo de perder sua posição privilegiada. **Ao cair da tarde, ele saiu da cidade.**

Vamos continuar com a 6ª parte a próxima vez. Vamos continuar falando sobre as coisas que aconteceram no templo. E é incrível ler essas histórias, o que aconteceu antes de Jesus Cristo cumprir o que ele veio a cumprir, coisas que as pessoas geralmente nunca ouvem. Você ouviu isso. E espero que ninguém na Igreja de Deus ache isso maçante! Que tudo isso nos inspire! Que sejamos avivados pelo espírito de Deus! Que

estejamos gratos pelo que Deus nos dá, pelo que podemos ver tão claramente. Devemos estar entusiasmados! Devemos agradecer a Deus que nos permite “ver” essas coisas. Porque outros não podem ver isso. Você não pode sair daqui e falar sobre isso com os outros porque eles não vêem o que você vê. Quão abençoados somos?